

# Cientistas fazem zoneamento da Amazônia

Barcelos (AM)  
Agência Estado

Em quinze dias de barco pelos rios Negro, Demene e Cuieiras, no estado do Amazonas, os pesquisadores da expedição Demene levantaram os dados essenciais para a execução do zoneamento econômico-ecológico da região. As equipes voltam a São Paulo neste sábado, quando passam a tratar os dados em computador. Os resultados serão editados com uma série de mapas e apresentados ao público e as autoridades na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), em junho do próximo ano.

A expedição Demene foi uma iniciativa da Agência Estado (AE) e do Núcleo de Monitoramento Ambiental (NMA-Embrapa), com apoio da Universidade Paulista (UNIP-Objetivo).

Oito pesquisadores, quatro jornalistas e quatro educadores partiram de Manaus em meados de agosto para o Alto Demene, um rio que nasce na fronteira com a Venezuela, no hemisfério norte, atravessa o Equador e percorre cerca de 500 quilômetros no sentido norte-sul até desembocar no rio Negro, na altura da cidade de Barcelos, 430 quilômetros a noroeste de Manaus.

O Alto Demene foi a região escolhida para se executar um primeiro exemplo de zoneamento por sua imensa diversidade ecológica.

Mais de 30 sistemas ecológicos diferentes ocorrem nas margens desse rio. Além da mata de várzea inundável e da floresta de terra firme, que ocorrem em quase toda a Amazônia, o rio Demene corta extensos palmeirais, charcos,

areias semi-desérticas, cerrados e campos, com diversas composições vegetais. Um dos afluentes importantes do Alto Demene, o Igarapé Cuieiras, contorna morros de arenito onde cresce uma vegetação muito particular. Os morros sobressaem na paisagem com seus 300 metros de altitude em meio a planície Amazônica e funcionam como ilhas para a fauna, provavelmente abrigando espécies endêmicas.

## Índice populacional

Nestas formações vegetais, a ocupação humana é baixíssima. Os moradores sobrevivem do extrativismo e do plantio de mandioca, obedecendo a uma sazonalidade determinada pelo regime das águas. Uma das primeiras conclusões que a expedição permite tirar é a de que essa população está no limite da sustentabilidade do ambiente. Para Evaristo Eduardo Miranda, coordenador da equipe do NMA, "os povoados se localizam no melhor lugar, ecologicamente falando: estão nos únicos pontos onde a floresta de terra firme encosta na beira do rio".

Segundo Miranda, além da caça e pesca, ali eles aproveitam tanto os produtos extraídos de terra firme como os das zonas inundáveis.

"Extraindo produtos diversos, eles sobrevivem nesta região de solos extremamente pobres, sem exercer uma pressão excessiva sobre os recursos e assim mantém sua capacidade de regeneração natural."

"Essa região não comporta mais gente, nem atividades agropecuárias ou um extrativismo mais intenso e deveria permanecer como está nos próximos anos, sob risco dos recursos naturais entrarem em colapso", acredita o pesquisador.



Região apresenta mais de 30 sistemas ecológicos

## Câmara Júnior tem Seminário japonês

São Paulo  
Agência Estado

A Câmara Júnior Brasil-Japão realiza nesta segunda-feira (2 de setembro) às 19 horas, no Hotel Mofarrej Sheraton, em São Paulo, o Seminário Japanese Mind. Um grupo de 16 instrutores da Câmara Júnior do Japão falará sobre a mentalidade do japonês, baseada na Filosofia Zen. Essa técnica filosófica tem como conceito básico o modo de ser dos japoneses, o seu relacionamento na sociedade e no trabalho. De acordo com o vice-presidente da entidade, Akitoshi Kodama, o milagre econômico da Japão se deve à aplicação dessa filosofia.

Espalhados por mais de 104 países e com mais de 60 mil membros em 750 organizações locais, a Câmara Júnior Internacional (ICI) tem como

objetivo principal o desenvolvimento de seus membros e da capacidade de liderança e administração do tempo. Em outubro do ano passado, a Câmara Júnior Brasil-Japão colaborou com a Agência Estado na organização da vinda ao Brasil de diretores do Grupo Nikkei, uma das mais importantes indústrias da informação do mundo.

O seminário da próxima segunda-feira, que já foi apresentado em Moscou, no Sudeste asiático e nos Estados Unidos e no Caribe, é o primeiro do gênero na América do Sul. A novidade do Japanese Mind está na sua forma de apresentação, feita por meio do origami, técnica milenar japonesa da dobradura de papel.

O evento é aberto a todos os interessados, porém é necessário confirmação na Câmara (telefone 011-284-4207).

## Ônibus provoca acidente

São Paulo  
Agência Estado

Um ônibus da empresa de turismo Raio destruiu um ponto de embarque de passageiros ontem de manhã, na avenida Henrique Schaumann, próximo a avenida Rebouças. Segundo a polícia, o ônibus, ocupado por um motorista, um cobrador e quatro passageiros, fazia uma linha clandestina. No acidente, três pessoas ficaram feridas, mas o motorista, o cobrador e um dos passageiros abandonaram o local fugindo no táxi de placa HQ-1995.

## Sem-terras agitam em Santos

Santos  
Agência Estado

O clima ficou tenso na manhã de ontem na Vila Edina, distrito de Vicente de Carvalho, no Guarujá (SP), onde a prefeitura quer desalojar cerca de 1.200 pessoas que invadiram uma área de sua propriedade e nela ergueram cerca de 300 barracos. A ordem de desocupação tem por base liminar concedida pelo juiz Sílvio Luiz Marques de Mendonça. O deputado estadual Ruy Gonzales (PDT), esteve no local e prometeu entrar com um mandado de segurança para derrubar a liminar.